

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.693 (Ano B/Verde) 23º Domingo do Tempo Comum 8 de setembro de 2024

MÊS DA BÍBLIA - LIVRO DE EZEQUIEL

Ano de Oração pelo Jubileu em 2025

TENDE CORAGEM, NÃO TEMAIS!



- Refrão para ambientação e acendimento das velas do altar: "Eu sei... em quem acreditei..." nº 22.

- Onde tiver o grupo do Terço dos Homens, eles poderão ser envolvidos na Celebração (entrada do Lecionário, cantos, Leituras ou outra atividade). Ao final, crianças ou o próprio grupo do Terço poderá fazer uma homenagem à Nossa Senhora.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Reunimo-nos para ouvir a voz do Senhor que nos fala pelo Espírito Santo através de sua Santa Igreja. Nesta Liturgia o Senhor abre os nossos corações para cumprir a sua vontade. Com alegria, cantemos.

02. CANTO

Jesus sempre estava a caminhar!... nº 100

03. SAUDAÇÃO

D. Estamos reunidos: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito

Santo, esteja conosco.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A Liturgia deste domingo nos convida a reconhecer que Deus é comprometido com a vida e a felicidade de cada um de nós. A bondade de Deus nos renova, transforma e recria para nos fazer atingir a vida plena. Que o encontro com Cristo nos leve a sair do nosso isolamento e a estabelecer laços familiares com Deus e com todos os irmãos, sem exceção. Rezemos em comunhão com a Arquidiocese de Vitória e outras Comunidades que neste dia celebram sua Padroeira.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Reconhecemo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. Confessemos os nossos pecados:

T.: *Confesso a Deus Pai todo poderoso e a vós irmãos e irmãs que pequei muitas vezes por pensamentos, palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa! E peço a virgem Maria, aos anjos e santos e a vos irmãos e irmãs que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.*

D. Deus todo-poderoso, rico em amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

D. Senhor, tende piedade de nós! **T. Senhor...**

D. Cristo, tende piedade de nós! **T. Cristo...**

D. Senhor, tende piedade de nós! **T. Senhor...**

06. HINO DE LOUVOR

C. Na alegria de celebrar a fé em Comunidade cantemos os nossos louvores a Cristo Jesus.

Glória a Deus lá nos céus, e paz... nº 252

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e filhas, e concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Abramos os nossos corações para a escuta da Palavra de Deus. Acolhemos o Lecionário cantando: *Senhor, tua Santa Palavra... n° 287.*

- Crianças vestidas de anjinhos poderão seguir a pessoa que conduz o Lecionário, que poderá ser o Leitor. Algumas poderão ter nas mãos velas, sinetas e incenso. A equipe poderá fazer outra sugestão.

PRIMEIRA LEITURA: Is 35,4-7a

L.1 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 145(146)

Refrão: Bendize, ó minha alma ao Senhor. Bendirei ao Senhor toda a vida!

SEGUNDA LEITURA: Tg 2,1-5

L.2 Leitura da Carta de São Tiago.

EVANGELHO: Mc 7,31-37

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Fala, Senhor, que te escuta... n° 313

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A primeira leitura que escutamos nos revela o que o Povo de Deus exilado na Babilônia estava passando naquele momento: sem esperança, alegria, e perspectiva de recomeço. É interessante perceber como essa leitura toca a nossa vida. Também hoje encontramos pessoas paralisadas pelo desespero, abatidos e incapazes de sair de algumas situações, não veem perspectivas de futuro e não veem qualquer razão para terem esperança. Frente a qualquer pessimismo ou falta de fé, a voz do profeta nos faz levantar. Nós que cremos não podemos esquecer que "Deus está aqui", "Ele está no meio de

nós"; a sua intervenção faz com que o deserto se revista de vida e que na planície árida do desespero brote a flor da esperança. A nossa convicção deve se reafirmar em todos os momentos: Deus não abandona o seu povo. Por meio de nosso Batismo fomos constituídos profetas para sermos no mundo pessoas que anunciam a Palavra e denunciam as injustiças, muitas vezes "remando contra a maré". Quando alguns cruzam os braços e se afundam no desespero, o profeta é capaz de olhar para o futuro com os olhos de Deus e ver um novo amanhã. Ele grita a esperança para todos os povos e faz com que o desespero se transforme em alegria e que o imobilismo se transforme em luta empenhada por um mundo melhor.

- O cristão é o profeta de hoje! É alguém que aderiu a Jesus Cristo, assumiu do Reino e procura concretizar, dia a dia, a proposta de vida que Jesus veio trazer. Por isso, a segunda leitura ajuda a compreender qual a nossa missão: o autor exorta que não percamos os valores cristãos autênticos. A fé se concretiza no amor ao próximo. Quando assumimos uma fé operante, que se traduz num compromisso social e comunitário não devemos permitir em nosso meio qualquer tipo de discriminação ou de aceitação de pessoas.

- No Evangelho que ouvimos temos uma experiência enriquecida com um número significativo de elementos e uma catequese sobre a missão de Jesus ao fazer nascer pessoas novas. No centro desse encontro temos Jesus e o surdo-mudo; o "Effatá!" "Abre-te", dito por Jesus é simples e muito profundo. No universo religioso da época, a doença é sinal do pecado, da impureza. Numa leitura simbólica, a linguagem é um meio privilegiado de comunicar, de estabelecer relação e o surdo-mudo nesta leitura é um homem que tem dificuldades em estabelecer laços, em partilhar, em dialogar. Este surdo-mudo representa todos aqueles que vivem fechados no seu mundo, na sua pobre autossuficiência, autoreferencialidade, com os ouvidos fechados à proposta de Deus e de coração fechado à relação com os outros. O encontro com Jesus transforma radicalmente a vida daquele homem. O encontro é gerador de vida. Jesus veio para abrir os ouvidos e os corações dos homens, para acolher a Palavra e as propostas de Deus e também promover abertura à relação fraterna e o diálogo entre todos. Assim, nesta Liturgia pedimos ao Senhor que abra os nossos ouvidos e solte a nossa língua para proclamar as maravilhas que Ele faz em nosso favor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos juntos a fé que da Igreja recebemos: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs, para recordar os benefícios de Deus, roguemos que Ele inspire os nossos pedidos e com fé, por meio da oração, elevemos nossas preces ao Senhor. Como Comunidade orante, supliquemos: *Socorrei-nos pelo vosso imenso amor!*

L.1 Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, nosso Bispo e todo clero, para que, fortalecidos com a graça de Deus possam conduzir com amor paternal todo povo confiado a seus cuidados, rezemos:

L.2 Hoje celebramos o Dia Nacional do Terço dos Homens; oremos para que cada vez mais homens se coloquem no caminho da oração e da devoção, e proclamem o Reino de Deus, rezemos:

L.1 Rezemos pela Arquidiocese de Vitória que hoje celebra sua padroeira, Nossa Senhora da Vitória, para que seja cada vez mais fiel a vontade de Deus como Maria Santíssima, rezemos:

L.2 No dia 14 celebraremos a exaltação da Santa Cruz; para que as Comunidades contemplem o amor de Jesus crucificado e testemunhem a misericórdia divina junto aos injustiçados, rezemos:

L.1 Rezemos pela paróquia Nossa Senhora de Fátima em Pedro Canário que no dia 14 celebrará a Romaria da Terra, das Águas e dos Mártires; que o Senhor da vida a ajude a buscar vida digna e plena para todos, rezemos.

L.2 Ontem celebramos o Dia dos Excluídos e Excluídas; que homens e mulheres de boa vontade e os cristãos inspirados pelo Evangelho possam lutar por uma vida mais digna para todos, rezemos.

D. Acolhei, Pai de amor e bondade, os pedidos que vossos filhos depositam com confiança no vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. A oferta do dízimo é um sinal profético de que a nossa confiança não está nas coisas materiais, mas na graça de Deus que nos sustenta. Com nossa oferta queremos contribuir com as diversas vocações que anunciam a Boa Nova e também a manutenção da Igreja. Cantemos.

Esta mesa nos ensina... n° 427

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Irmãos e irmãs, o Batismo nos chamou a ser santos e irrepreensíveis diante do Pai. Fomos acolhidos como seus filhos adotivos em Jesus Cristo. Honrando nosso Batismo, de coração agradecido, louvemos o nosso Pai e proclamemos com alegria: "A Deus, o único sábio, seja dada a glória, por meio de Jesus Cristo, pelos séculos dos séculos". Cantemos.

Em coro a Deus louvemos... n° 1.203

D. Aceitai, Senhor, nossa oração e nossos louvores e ensinai-nos a viver com nossas obras aquilo que proclamaram os nossos lábios. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Irmãos e irmãs, a paz que vem de Deus nos faz vencer o medo. Com coragem e amor saudai-vos desejando a paz de Cristo.

Aperta a minha mão... n° 538

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor. Quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida (cf Jo 8,12. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a)*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- O Pão da Vida, a comunhão,... n° 605

17. ORAÇÃO

D. Senhor que alimentais e fortaleceis os vossos fiéis com o pão da Palavra, concedei-nos desfrutar de tal modo destes dons do vosso amado Filho que mereçamos para sempre viver em comunhão com Ele. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.

18. AVISOS

- 14/09 - Festa da Exaltação da Santa Cruz. *Sugestão: Rezar o Terço Doloroso junto ao Cruzeiro ou realizar a Celebração da Palavra neste dia na Comunidade.*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Com confiança na bondade de Deus, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Graças a Deus.

20. CANTO

Senhora da Vitória, ... nº 1.006

Leituras para a Semana

2ª 1Cor 5,1-8 / Sl 5 / Lc 6,6-11

3ª 1Cor 6,1-11 / Sl 149 / Lc 6,12-19

4ª 1Cor 7,25-31 / Sl 44(45) / Lc 6,20-26

5ª 1Cor 8,1b-7.11-13 / Sl 138(139) / Lc 6,27-38

6ª 1Cor 9,16-19.22b-27 / Sl 83(84) / Lc 6,39-42

Sáb.: Nm 21,4b-9 ou Fl 2,6-11 / Sl 77(78) / Jo 3,13-17

EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ, O AMOR DE DEUS QUE SE MANIFESTA.

ORIGENS - Esta festa de Exaltação da Santa Cruz nasceu em Jerusalém, em 13 de setembro de 335, no aniversário da dedicação das duas igrejas construídas por Constantino, uma sobre o Gólgota (*ad Martyrium*) e a outra perto do Santo Sepulcro (Ressurreição), após a descoberta das relíquias da cruz por Helena, a mãe

do imperador. A cruz, instrumento da mais terrível das torturas, em 320, Constantino a proibiu de ser utilizada. Em 614, Cosroes II, rei dos Persas, travou uma guerra contra os Romanos. Depois de derrotar Jerusalém, levou consigo, entre os diversos tesouros, também a Cruz de Jesus. Heráclio, imperador romano de Bizâncio, propôs um pacto de paz com Cosroes, que não aceitou. Diante da sua negação, entrou em guerra com ele e venceu, perto de Nínive, e pediu a restituição da Cruz, que a levou de volta a Jerusalém. Neste dia da Exaltação da Santa Cruz, não se glorifica a crueldade da Cruz, mas o Amor que Deus manifestou aos homens ao aceitar morrer na Cruz.

CRUZ: O AMOR DE DEUS PARA CONOSCO - O Evangelho, que a liturgia nos propõe na festa da Exaltação da Santa Cruz, diz que Deus pretende construir uma relação de amor com cada um de nós; Ele se oferece na pessoa do seu Filho Jesus, pregado na Cruz. O fato de levantarmos o olhar para Deus nos propõe uma verdade importante: somos convidados a voltar a nos relacionar de novo com Ele. O fato de elevar o nosso olhar não nos deve causar medo, mas gratidão, porque tal elevação é a medida do amor com a qual Deus ama os seus filhos no Filho Jesus. Com efeito, a misericórdia de Deus ilumina as noites da nossa vida e nos permite continuar o nosso caminho. Não podemos permanecer indiferentes diante da Cruz de Jesus: nem com Ele nem contra Ele. Trata-se de uma escolha, que deve ser feita antes de qualquer ação. A vida do cristão é o testemunho de quanto "Deus nos amou a ponto de dar seu Filho Jesus".

FESTA - A festa, em 14 de setembro, conservou-se nos documentos. Contudo, na liturgia, andou muito lentamente, sobretudo porque o dia 14 estava já ocupado pelos santos mártires Cipriano e Cornélio. A reforma litúrgica pós-conciliar restabeleceu a importância do dia 14, que é festa. Para o cristão, a cruz significa a árvore da vida, o trono, o altar da Nova Aliança: de Cristo, o novo Adão adormecido na cruz, brotou o admirável sacramento de toda a Igreja. A cruz é o sinal de Cristo sobre aqueles que no Batismo são configurados a Ele em morte e glória.

MINHA ORAÇÃO - *"Sabemos que tudo neste mundo é passageiro, mas a tua salvação através da Cruz permanece. Fazei que aprendamos a adorar a Santa Cruz e nela alcancemos força e consolo. Amém!"*

Santa Cruz, sede a nossa salvação!

<https://santo.cancaonova.com/santo/exaltacao-da-santa-cruz-o-amor-de-deus/>

 <p>SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420 S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 E-mail: dsm.secretariado@gmail.com Site: www.diocesedesaomateus.org.br Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br</p>	 <p><i>Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.</i> ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana, 2023. Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.</p>
--	---